



Ofício de Memória   
8 MESES DA PÁSCOA DE  
Pedro Casaldáliga



Ofício de Memória   
8 MESES DA PÁSCOA DE  
Pedro Casaldáliga



**... Os males e os bens  
tornados partilha,  
na busca,  
na espera  
da Terra-sem-males...!**

*Pedro Casaldáliga, A Cuia de Gedeão*

## Refrão meditativo

América Ameríndia,  
ainda na Paixão:  
um dia tua Morte  
terá Ressurreição!

## Abertura | Missa da Terra Sem Males

Em nome do Pai de todos os Povos,  
Maíra de tudo,  
excelso Tupã.

Em nome do Filho,  
que a todos os homens nos faz ser irmãos.  
No sangue mesclado com todos os sangues.  
Em nome da Aliança da Libertação.

Em nome da Luz de toda Cultura.  
Em nome do Amor que está em todo amor.

Em nome da Terra-sem-males,  
perdida no lucro,  
ganhada na dor,  
em nome da Morte vencida,  
em nome da Vida,  
cantamos, Senhor!

Não há uma Terra sem males?

Não há uma Terra sem males,  
ainda.

Ainda, aqui.

Mas há uma Terra bastante,  
se fosse de todos.

Os males e os bens  
tornados partilha,

na busca,  
na espera  
da Terra-sem-males...!

## Recordação da vida

- Acolher as pessoas... Recordar o oitavo mês da páscoa do bispo Pedro Casaldáliga, a Semana dos Povos Indígenas: Povos Originários lutando pela Paz, Justiça e Bem Viver. Todas as vidas ceifadas pela covid-19, dona Antônia Barros e Maria Dorta de RC, Marly Camargo de VR, dom Juventino Kesting, bispo de Rondonópolis, Romerson Alves de Jesus de Planaltina de Goiás, agente da CPT/Goiás; nossa solidariedade com as famílias vítimas da pandemia; a crise sanitária, social, ética, econômica e política do país; vacinas públicas e gratuitas para todas as pessoas, e a páscoa-passagem de Anyky Lima, ativista dos direitos de travestis e transexuais, e de Mãe Rita, benzedeira, parteira, raizeira de Contagem, MG.

- Memória do martírio de:
- Virgílio Sacramento, animador das CEBs, Líder Sindical, e militante partidário. Moju – PA, 05 de abril de 1987.
- Irmão Vicente Cañas, Mártir dos Povos Indígenas, Juína – MT, abril de 1987.

**Enawerê Nawê | Letra e Música Luiz Passos**

**Enawerê Nawê - bis**

Mais uma vez... mataram a humanidade,  
no céu de hoje, há menos claridade!

4

Mais uma vez... mataram o irmão, o amigo,  
meu Deus do céu, jamais fora preciso!  
Nossa vingança, VICENTE, é uma bandeira  
que vence o luto e a morte derradeira.  
Vai triunfar, - vai triunfar! - das trevas do rancor  
Teu sangue vencerá os cúmplices da dor,  
Teu povo vencerá por Vida e pelo Amor

**Enawerê Nawê - bis**

Como será na pauta do destino:  
um povo nu, nos planos de assassinos!

Como estará a noite em tua aldeia  
sem tua sombra talhada em lua cheia  
Nossa esperança, VICENTE, é a nova aurora,  
rompe da cruz na força desta hora.

Irá negar, irá negar os planos da opressão  
As pedras vão gritar o fim da escravidão  
Os pobres vão forjar enfim ressurreição!

**Enawerê Nawê - bis**

- Ir. Adelaide Molinari, Mártir da Justiça (João Paulo II), Eldorado dos Carajás – PA, 14 de abril de 1985.

- Ir. Cleusa Coelho Rody, Mártir da Causa Indígena, Lábrea – AM, 28 de abril de 1985.

*Testemunho e canto:*

**Cleusa – desistir, jamais!** | L: Oscarina Silveira, Penha Dalva. M: Raquel Passos

Gotas de lágrimas caem, vêm das missões de Lábrea...  
Inundam a fé de minha gente, no coração do Brasil  
Coragem! Seu nome é Cleusa. Cleusa, na fé e na vida!

Mãos pequeninas, sinceras, nas lutas destes teus filhos.

Simplicidade, hermana, Cleusa nos deixa a esperança de ver triunfar a justiça, de triunfar o amor.

Sua carne, em dor, denuncia, celebra o teu compromisso,

Confirma verdades e lutas, combate, com'ardor, a maldade.

No coração do meu povo fica o perfume da paz.

Sua lembrança, Oh Cleusa, confiança sempre nos traz.

A tua luta confirma teus sonhos, teus ideais, tua vocação.

És cristã, e não desistes jamais!

- Dom Juan Gerardi Conedera, Mártir da Memória Histórica – Guatemala, 26 de abril de 1998.

- 25 anos do Massacre de Eldorado dos Carajás, Mártires da Terra, Eldorado de Carajás – Pa, 17 de abril de 1996:

- Altamiro Ricardo da Silva, Presente!
- Antônio Costa Dias
- Raimundo Lopes Pereira
- Leonardo Batista de Almeida
- Graciano Olímpio de Souza
- José Ribamar Alves de Souza
- Oziel Alves Pereira
- Manoel Gomes de Souza
- Lourival da Costa Santana
- Antônio Alves da Cruz
- Abílio Alves Rabelo
- João Carneiro da Silva
- Antônio
- José Alves da Silva

- Robson Vitor Sobrinho
- Amâncio dos Santos Silva
- Valdemir Ferreira da Silva
- Joaquim Pereira Veras
- João Rodrigues de Araújo
- Raimundo Guimarães
- Airtón César Reis

- Galdino Jesus dos Santos, Pataxó - Mártir da Discriminação, Brasília – DF, 20 de abril de 1997.

*Depoimento de Taroko Edmundo Tapirapé (vídeo)*

## **Hino: Guaranis | Gildásio Mendes**

Ah! quero ouvir a serenata  
Ver crescer as nossas matas  
tocar um violão.

Ah! meu amigo vem cantar  
Pois o dia vai raiar  
E morar nesta canção.

Ah! que saudade do poeta  
do artista, do profeta  
que o tempo eternizou.

Ah! como eu falei de flores  
liberdade, beija-flores  
que meu coração sonhou.

Ah! ver crianças pelas praças  
paz e pipa, pão de graça

como cheiro de hortelã.  
Ah! água pura ali na fonte  
e a gente olhar os montes  
Sem ter medo do amanhã.

Ah! o meu lindo continente  
Que fez o sangue semente  
Para ver o sol nascer.  
Ah! nossas matas tão bonitas  
Verdes mares, canto a vida  
Quando o dia amanhecer.

Ah! quanta luta na fronteira  
tanta dor na cordilheira  
Que o condor não voou.  
Ah! dança e terra guaranis  
De uma raça tão feliz  
Que o homem dizimou.

Ah! vou nos passos de um menino,  
No meu coração latino,  
A esperança tem lugar.  
Ah! quando bate a saudade,  
abre as asas liberdade  
Que não para de cantar. (bis)

## **Salmo 124(123)**

“Se Deus está conosco, quem estará contra nós? Quem nos separará do amor de Cristo? (Romanos 8,32.35).

1. Se o Senhor não estivesse  
a favor da nossa gente,  
diga o povo de Israel...

- **Diga o povo de Israel!**

2. Se Olorum não estivesse  
a favor da negra gente,  
diga o povo de Zumbi...

- **Diga o povo de Zumbi!**

3. Se Tupã não estivesse  
a favor da Índia gente,  
diga o clã Tapirapé

- **Diga o clã Tapirapé!**

4. Se Deus Pai não estivesse  
a favor da nossa gente,  
diga o povo oprimido...

- **Diga o povo oprimido!**

5. Se Deus mãe não estivesse  
a favor de nós, mulheres,  
diga a gente oprimida

- **diga a gente oprimida!**

*Quando nos arrancaram à Mãe-Terra  
e invadiram os rios e a floresta,  
nos teria arrastado a correnteza  
e acabado com a gente com certeza...*

*E afogado meu povo nas profundezas - ôi  
e afogado meu povo nas profundezas!*

(solista - coro)

6. Olorum, bendito sejas,  
porque nunca permitiste  
que esses cães nos devorassem...

- **Que esses cães nos devorassem!**

7. Ó Tupã, bendito sejas,  
porque feito um passarinho  
escapamos dos seus laços...

- **Escapamos dos seus laços!**

8. Ó Deus Mãe, bendita sejas!  
Em teu nome, o nosso auxílio,  
céus e terras tu criaste...

- **Céus e terras tu criaste!**

9. Ó Senhor bendito sejas,  
Olorum, Tupã, Deus Mãe,  
Deus-conosco para sempre,

- **Deus-conosco para sempre.**

*Oração silenciosa... repetição de frases ou palavras  
do salmo.*

Oremos... *(breve silêncio)*

Ó grande Espírito, o teu sopro infunde vida,  
ao mundo inteiro e a cada ser do universo.

Tua voz se ouve no vento que assobia,  
o teu cheiro nas flores e no capim molhado.

Precisamos de tua beleza e teu encanto.

Dá, a todos os seres que te buscam, sabedoria.

Dá-nos olhos capazes de te perceber

no menor dos seres e a cada passo do dia.

Faze-nos te descobrir no calor de um dia fatigante  
e no trabalho cotidiano que fazemos.

Dá-nos tua capacidade de visão,

para que possamos entender melhor o que  
vivemos.

Faze-nos estar em tua presença com mãos limpas  
e olhos atentos para que, quando a vida adormecer,  
como o poente, nosso ser mais íntimo de ti se  
aproxime

e, sem temor, o nosso ser se funda ao teu ser.

- Awiri! Aleluia! Amém!

## Leitura bíblica | Ap 22, 1-5

11

Leitura do Livro do Apocalipse de São João

O anjo me mostrou um rio de água viva, brilhante como cristal, que saia do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da praça da cidade, e de um lado e do outro do rio, estão plantadas árvores da vida, que dão frutos doze vezes por ano; todo mês elas frutificam. E as folhas das árvores servem para curar as nações.

Nunca mais haverá qualquer tipo de maldição.

O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade e seus servos lhes prestaram culto

Verão sua face, e seu nome estará nas frentes deles.

Não haverá mais noite: ninguém mais terá necessidade da luz da lâmpada, nem da luz do sol.

Porque o Senhor Deus vai brilhar sobre eles, e eles

reinarão para sempre.

— Palavra do Senhor.

— **Graças a Deus.**

## **Responso**

A terra é nossa mãe,  
devemos cuidar dela.

A terra é nossa mãe,  
devemos cuidar dela.

U... u unidos

minha gente somos um.

U... u unidos.

minha gente somos um.

Seu solo é sagrado,  
sobre ele andamos.

Seu solo é sagrado  
sobre ele andamos.

U... u unidos

minha gente somos um.

**Meditação | canto... silêncio...  
partilha**

*Vídeo – Cacique Marquinhos Xucuru*

## Preces | Missa da Terra Sem Males

Irmãs e irmãos,

Alimentados da Páscoa do Senhor  
e na Esperança da Terra Prometida,  
rejeitamos todas as cadeias e,  
com os pés descalços sobre esta Terra nossa,  
retomamos a marcha dos mortos redivivos.

Com as claras estrelas dos Povos exterminados,  
iluminamos a rota do ultimo Êxodo,  
buscando a Terra-sem-males.

Como fogueiras ardendo no coração da noite,  
a memória dos Povos perdidos  
conduz o passo dos seus filhos e filhas.

**Memória / Remorso / Compromisso!**

*Voz feminina*

Pelos Templos sem defesa saqueados,  
por todas as Cidades destruídas,  
pelos 90 milhões de índios massacrados.

**Memória / Remorso / Compromisso!**

*Voz masculina*

Pelas ruínas do Império do Sol,  
pelos Palácios Maias abolidos,  
por todo o Povo Azteca escravizado,  
pela desolação dos Sete Povos...

**Memória / Remorso / Compromisso!**

*Voz feminina*

Pelo silêncio das flautas e tambores na noite,  
pela morte da alma destes Povos,  
pela palavra “resignação” dita aos escravos...

**Memória / Remorso / Compromisso!**

*Voz masculina*

Pelo arcabuz dos bandeirantes e bugreiros,  
pelos meninos escravizados,  
pelas meninas defloradas,  
pelas caravanas de moribundos rumo a São Paulo...

**Memória / Remorso / Compromisso!**

*Voz feminina*

Pela peste que trouxemos no sangue depurado,  
pelas lanças quebradas na humilhação,  
pelas cabeças cortadas dos Aymoré...

14

**Memória / Remorso / Compromisso!**

*Voz masculina*

Pelas cercas farpadas dos novos bandeirantes,  
pela cachaça integradora,  
na boca dos guerreiros,  
pelo açúcar servido com cianureto  
no paralelo onze,  
pela prepotência da Tutela e  
o sarcasmo da Emancipação...

**Memória / Remorso / Compromisso!**

### *Voz feminina*

Pela cruz inscrita na espada dos saqueadores,  
pela devastadora Civilização  
que se pretende cristã,  
pelas catedrais assentadas no coração  
dos templos índios  
pelo Evangelho da Liberdade,  
feito decreto de cativoiro.

### **Memória / Remorso / Compromisso!**

*Convidar as pessoas para continuarem rezando as memórias que causam remorso e exigem de nós compromissos.*

Deus da Vida e do Amor acolhe nossos compromissos,  
apressa a vinda da Terra sem Males e nos ensine a  
rezar:

15

### **Pai nosso...**

### **Oração | Oração da causa indígena – Ofício dos Mártires da Caminhada, p. 164**

Pai-mãe da Terra e da Vida,  
Deus Tupã de nossos pais e mães,  
venerado nas selvas e nos rios, no silêncio da lua e  
no grito do sol:  
pelos altares e pelas vidas destruídas em teu nome,  
profanado, nesta nossa Abia Yala colonizada,

Te pedimos que fortaleças a luta e a esperança dos Povos indígenas, na reconquista de suas terras, na vivência da própria cultura, na fruição da autonomia livre.

E dá-nos (a nós, neocolonizadores) vergonha na cara e amor no coração para respeitarmos esses Povos-raiz e para comungar com eles em plural Eucaristia.  
- **Awiri, Amém, Aleluia!**

## **Bênção**

Que a terra abra caminhos sempre à frente dos teus passos.

E que o vento sopra suave os teus ombros.

Que o sol brilhe sempre cálido e fraterno no teu rosto.

Que a chuva caia suave e entre teus campos.

E até que nos tornemos a encontrar,

Deus te guarde no calor do seu abraço,

E, até que nos tornemos a encontrar,

Deus te guarde, Deus nos guarde em seu abraço.

## **Saideira | Canto final da Missa da Terra Sem Males**

Unidos na Memória da Páscoa do Senhor voltamos para a História com um dever maior.

Unidos na memória  
da Antiga Escravidão  
juramos a Vitória  
na nova servidão.

América Ameríndia,  
ainda na Paixão:  
um dia tua Morte  
terá Ressurreição!

A Páscoa que comemos  
nos nutre de porvir.  
Seremos nos teus Povos  
o Povo que ha de vir.

Os Pobres desta Terra  
queremos inventar  
essa Terra-sem-males  
que vem cada manhã.

Uirá sempre a procura  
da Terra que virá...  
Maíra, nas origens.  
No fim, Marana-tha!

*Irmandade dos Mártires da Caminhada*



TUDO ESTÁ GRAVADO  
**NA MEMÓRIA**  
E NO **CORAÇÃO**



**IRMANDADE**  
**DOS MÁRTIRES**  
**DA CAMINHADA**

[WWW.IRMANDADEDOSMARTIRES.COM.BR](http://WWW.IRMANDADEDOSMARTIRES.COM.BR)



@IRMANDADEDOSMARTIRES